

Oficina prepara participantes brasileiros para Conferência Internacional sobre a Reforma Agrária

Conferência irá receber participantes de 188 países, em março de 2006

7 de novembro de 2005

A partir da próxima quarta-feira (09) até sexta-feira (11), uma oficina vai trazer para o Palácio do Itamaraty, em Brasília, uma prévia dos trabalhos e temas que serão discutidos durante a II Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (CIRADR), que será realizada de 7 a 10 de março de 2006, em Porto Alegre (RS). O encontro foi organizado pelo comitê brasileiro da conferência, que congrega 29 entidades da sociedade e do governo federal, com o objetivo de embasar a intervenção brasileira na conferência. Os principais itens abordados pela Conferência serão a análise da atuação dos organismos internacionais, experiências internacionais recentes, as novas possibilidades de integração das políticas de acesso à terra e aos demais recursos naturais.

A oficina preparatória contará com a presença de cerca de 100 pessoas, entre representantes do governo e de diferentes movimentos sociais, entre os quais, Contag, MST, Fetraf, MLST, movimentos de mulheres, organizações indígenas, quilombolas e entidades ambientalistas.

O coordenador geral do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (Nead) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Caio França, revela que. ?a oficina vai propiciar uma reflexão sobre os desafios que os países enfrentam na implementação da reforma agrária e das políticas de promoção da igualdade, que reconhecidamente tem um papel fundamental para o desenvolvimento das nações?, destaca França.

Caio França observa que a experiência brasileira no âmbito das políticas públicas e dos movimentos sociais mostra a necessidade de uma profunda vinculação entre as dimensões do acesso à terra e das políticas de apoio à produção com os temas da segurança alimentar, da promoção da igualdade de gênero e da sustentabilidade ambiental. Ele afirma, ainda, que a recomendação da FAO é para que a maioria dos países participantes realizem iniciativas como esta que valorizam a participação social. ?A tradição do País, de incorporar membros da sociedade civil nas delegações oficiais e nos processos preparatórios que subsidiam a definição de posições, como agora na reunião de um grupo bastante representativo da diversidade de atores e movimentos que compõem o meio rural brasileiro, é um indicador de que boas contribuições sairão desta oficina?, acrescenta.

Debate mundial

Representantes de 188 países devem participar da conferência promovida pela FAO em março do ano que vem, em Porto Alegre (RS). A intenção é fomentar o apoio aos processos de reforma agrária e desenvolvimento rural em curso.

O encontro entre os países poderá resultar em uma agenda internacional comum e na ampliação da cooperação internacional pela promoção do desenvolvimento rural.